

NÃO PINTCHA

● ÓRGÃO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO ●

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AV. DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFS.: 3713/3726/3728 — BISSAU

A U.N.T.G. PROMOVE SEMINÁRIO DE ECONOMIA

Realizou-se na tarde de ontem, em Bissau, a sessão solene de abertura de um seminário para trabalhadores, sobre «Iniciação Económica», promovido pela UNTG, com o apoio da Federação Sindical Mundial.

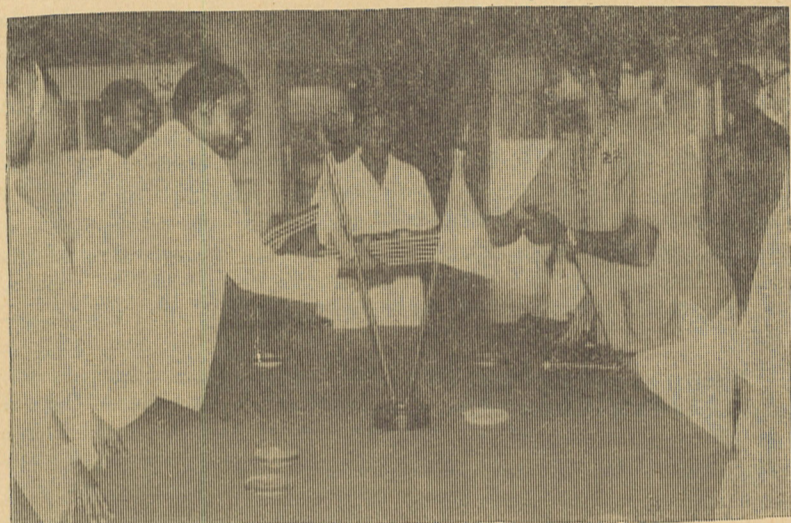
Na inauguração do seminário, usaram da palavra os camaradas Carlos Correia, do C.E.L. do Partido e comissário das Finanças, e Pascoal Alves, do C.E.L. e secretário-geral da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau, bem como o delegado da F.S.M., Maurice Gastean.

Participam nos trabalhos do seminário, que se prolongam até ao próximo dia 5 de Junho, representantes da Guiné-Bissau, Guiné (Conakry), Senegal, Benin, Níger, Mali e Gâmbia. As sessões do seminário tiveram início esta manhã.

LUÍZ CABRAL E PEDRO PIRES VISITARAM MORÉS

Após curta visita privada a Bissau, regressou na passada sexta-feira a Cabo Verde o camarada Pedro Pires, membro do Comité Executivo da Luta do Partido e Primeiro-Ministro do país irmão.

Na quinta-feira, o Presidente Luiz Cabral acompanhou os camaradas Pedro Pires e esposa numa visita a Morés, onde contactaram com a população local, percorrendo as instalações do hospital e do internato.



Na foto, as duas delegações no momento da assinatura dos acordos de cooperação entre os nossos dois países.

COMISSÃO MISTA GUINÉ (CONAKRY) - GUINÉ - BISSAU

Reforçar as relações de cooperação para atingirmos objectivos comuns

«Pensamos que, com a assinatura destes acordos, em Bissau, iremos reforçar as nossas relações de cooperação e marchar mais decididamente, lado a lado, para atingirmos os nossos objectivos comuns, que são os da libertação total da África, de dar aos nossos povos e ao povo africano em geral a possibilidade de tomar nas mãos o próprio destino e construir uma felicidade e uma vida nova», sublinhou o camarada Carlos Correia, membro do CEL do Partido e Comissário de Estado

das Finanças, durante a cerimónia da assinatura de diversos acordos entre o nosso país e a República irmã da Guiné (Conakry).

A assinatura dos acordos, na sexta-feira à tarde, culminou as conversações realizadas durante a segunda reunião da Grande Comissão Mista Guiné - Guiné-Bissau, realizada este ano na nossa capital. A delegação do país vizinho, dirigida pelo ministro do Trabalho guineense e membro do Comité Central do P.D.G., Abdoulaye Diallo, chegada a Bissau na passada quinta-

11 A 26 DE SETEMBRO ★ XX ANIVERSÁRIO DO PAIGC O PRESIDENTE NYERERE CONVIDADO DE HONRA DAS COMEMORAÇÕES

★ A MEDALHA AMÍLCAR CABRAL PARA OS NOSSOS COMBATENTES EM ANGOLA

Reuniu ontem ao fim da tarde, em Bissau, pela segunda vez, a Comissão Nacional das Comemo-

rações do XX Aniversário do P.A.I.G.C. as quais, como noticiámos anteriormente, decorrerão de 11 a 26 de Setembro próximo. Foi anunciado que, por proposta do Presidente do Conselho de Estado, ficou decidido que o Presidente da Tanzânia, Julius Nyerere, será o convidado de honra para as grandiosas comemorações do XX Aniversário, distinção que lhe é reservada pelas relações de carácter particular que manteve com o nosso Partido e com o Fundador da

(Continua nas páginas centrais)

REUNIÃO MINISTERIAL DE S. TOMÉ PREPARA CIMEIRA DE LUANDA

ADAPTAR A C.O.N.C.P. À REALIDADE

A Guiné-Bissau estará representada na reunião ministerial da C.O.N.C.P., que tem início na próxima sexta-feira, em S. Tomé, pelo camarada Fidélis de Almada, membro do Conselho Superior da Luta do Partido e comissário de Estado da Justiça.

Além do nosso país, estarão presentes representantes de Cabo Verde, Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe. A C.O.N.C.P., «Conferência das Organizações Nacionalistas das Colónias Portuguesas», agrupa desde 1961 os partidos, movimentos e organizações dos novos países, agora independentes: P.A.I.G.C., M.P.L.A., FRELIMO e M.L.S.T.P.

«Agora que conquistámos a nossa independência, é necessário definir os princípios de colaboração, a organização e as estruturas que a organização deverá ter», confiou-nos o camarada Fidélis de Almada, antes de deixar Bissau, a semana passada, a caminho de S. Vicente, onde participou no I Encontro de Juris-

tas Caboverdianos e Guineenses antes de seguir para S. Tomé, hoje.

Esta reunião ministerial na capital são-tomense preparará a cimeira da organização, a realizar provavelmente ainda este ano, em Luanda. «O nome da nossa organização será mudado», confiou-nos o camarada Fidélis de Almada, garantindo que iremos tomar uma posição revolucionária, baseada nas novas realida-

(Continua na página 3)

-feira, regressou ontem a Conakry.

Os documentos assinados incluem o acordo que cria a «Comissão Mista Guiné (Conakry) - Guiné-Bissau, e acordos cultural e científico, comercial, sobre o estabelecimento das ligações de telecomunicações e assistência técnica, sobre assistência sanitária, de navegação marítima e de pagamentos.

Durante as conversações, foi anunciado que, em resposta a um convite do Presidente Luiz Cabral, o Presidente guineense Ahmed Sekou Touré visitará o nosso país, sendo as datas da referida visita fixadas de comum acordo, nas próximas semanas.

A VISITA DA DELEGAÇÃO GUINEENSE

O ministro guineense encontrava-se no nosso país desde o dia 20 e era acompanhado pelo director de divisão do Ministé-

(Continua nas pág. centrais)

A HOLANDA AUXILIA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA GUINÉ-BISSAU (P. 2)

25 DE MAIO

25 de Maio: uma data histórica para África! Há precisamente 13 anos, em Addis-Abeba, era fundada a Organização da Unidade Africana, a OUA. «Desde que alcançámos a independência total, temos procurado ser uma presença activa no seio da OUA, no desejo de a consolidarmos, de fazermos com que cumpra o seu objectivo — a realização da unidade africana», afirmou recentemente o camarada Presidente Luiz Cabral, referindo-se à organização continental, definindo depois a nossa política na OUA: «Defendemos ali alguns princípios sagrados do Partido — o princípio que cada povo tem o direito de decidir da sua vida, o direito de qualquer povo africano decidir do seu próprio destino».

25 de Maio, Dia da Libertação de África, jornada de solidariedade para com os povos irmãos da Namíbia, Zimbabué, África do Sul, Sahara Ocidental e Costa da Somália, em luta pela liberdade e independência!

(Continua na página 8)

Fornecimento de energia eléctrica restabelecido na capital

O fornecimento de energia eléctrica à cidade de Bissau foi já restabelecido, após os cortes registados ultimamente, devido a uma avaria. Contactado pela nossa reportagem, o responsável pela Central Eléctrica de Bissau, Pedro Santos, sublinhou que todo o pessoal faria os possíveis por assegurar a manutenção das máquinas existentes, apesar das dificuldades.

Através do nosso jornal, o camarada Pedro Santos apelou aos consumidores no sentido de reconhecerem o esforço que se faz, neste momento, para garantir o fornecimento de energia eléctrica regular, reduzindo ao mínimo o consumo, a fim de evitar a sobrecarga dos motores, que leva frequentemente os técnicos a recorrerem a cortes.

Assinado acordo de cooperação

Auxílio da Holanda permite financiamentos de projectos económicos

- **Fábrica de sumos em Bolama**
- **Auto-estrada Bissau-Bissalanca**
- **Bolsas de estudo na Holanda**

A Holanda vai conceder um donativo de doze milhões de florins (cerca de cento e vinte milhões de pesos) ao nosso país, destinado a diversos projectos de desenvolvimento económico. O Governo holandês concederá igualmente um empréstimo de oito milhões de florins (cerca de 80 milhões de pesos) à Guiné-Bissau, pagável em 50 anos, isento de quaisquer juros.

Tais são os resultados da assinatura de um protocolo de acordo de cooperação assinado na semana passada, em Bissau, entre o nosso país e a Holanda, após conversações que decorreram entre delegações de ambas as partes, de 17 a 20 do corrente. O protocolo foi assinado pelo camarada Inácio Semedo, director-geral da Cooperação Internacional, em representação

do nosso Governo, e pelo sr. Dol, chefe do gabinete de estudos para a África Central e Austral do Ministério dos Negócios Estrangeiros holandês, em representação do Governo de Haia.

O donativo holandês para 1976 será utilizado pelo nosso Governo nos seguintes domínios: Financiamento dos estudos ligados ao complexo açucareiro de Gam-

biel, para as plantações e fábrica; Financiamento da fábrica de sumos de Bolama, incluindo plantações de cajueiros e de outras árvores frutíferas, bem como o financiamento do estudo da fábrica de castanha de cajú, que incluirá o tratamento da amêndoa e do óleo da casca; Financiamento do estudo para a cultura do arroz nas margens do rio Geba, que inclui a regularização do seu curso e a irrigação dos campos, com vista a obterem-se duas culturas anuais; Financiamento do estudo para o fabrico de rum e álcool; Financiamento para a compra de alimentos, vitaminas e vacinas para galináceos e gado; Financiamento da construção de uma autoestrada entre Bissau e Bissalanca. Financiamento para compra de barcos para transporte de passageiros e carga; e Financiamento para a construção de anexos ao futuro Centro de Readaptação de Mutilados.

No que diz respeito à Geologia e Minas, o Governo holandês comprometeu-se a instalar e completar o equipamento de um laboratório já antes financiado pelo PNUD. A Holanda auxiliar-nos-á igualmente, com assistência técnica nos domínios da saúde, documentação e investigação científica, e fornecer-nos-á bolsas de estudo.

A delegação do nosso país que participou nas conversações era constituída pelos camaradas Carlos Correia, Comissário de Estado das Finanças, Avito José da Silva, secretário-geral do Comissariado da Agricultura e Pecuária, Maria Luísa Santos, directora-geral do Comissariado das Finanças, Lorena Santos, director-geral dos Serviços de Geologia e Minas do Comissariado Principal, Inácio Semedo, director-geral da Cooperação Internacional, Anastácio Furtado, director-geral do Comissariado da Energia, Indústria e Hidráulica, João Carlos Leite, director-geral do Comissariado das Obras Públicas, Dulce Borges, chefe do Departamento do Ensino Secundário. Por outro lado, a delegação da Holanda era composta pelos srs. Dol, chefe do gabinete de estudos para a África Central e Austral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Berensen e Van Der Luit, ambos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Le Cleroq, primeiro-secretário da Embaixada da Holanda em Dakar.

RESPONDE O POVO

Trabalho cívico e militar: concorda?

O Conselho dos Comissários de Estado, na sua última reunião, estudou problemas relativos à instituição do serviço militar obrigatório e à criação dum serviço cívico no nosso país, medidas essas que virão contribuir para o avanço da nossa luta no plano da reconstrução nacional.

Devido ao carácter de que se reveste tal assunto, que visa sobretudo servir os interesses do nosso povo. «Nó Pintcha» saiu à rua a fim de saber a opinião dos leitores acerca das medidas tomadas pelo nosso Governo.

Eis algumas das respostas recolhidas pela nossa reportagem à pergunta «o que pensa do serviço militar obrigatório e da criação do serviço cívico no nosso país?»

MARIA GOMES
(Doméstica)

«Penso que quando o Governo atribui bolsa de estudo a um filho da nossa terra é para ele poder aumentar os seus conhecimentos e servir melhor o nosso povo e não com o intuito de conhecer o estrangeiro. Portanto, no seu regresso, ele deve dar a sua total contribuição e colaborar com o Governo na construção da nossa terra. Para isso, ele deve-se colocar ao dispôr do seu povo e ir trabalhar onde o nosso Estado achar mais conveniente, porque só assim é

que poderemos de facto levar a nossa terra para o caminho do progresso. Quanto ao serviço militar, se o Governo o torna obrigatório é porque sabe que vai contribuir na construção da nossa terra e acho que também deve ser alargado às mulheres, porque sou de opinião que nós também devemos participar neste trabalho, como fizeram muitas mulheres na luta, mostrando assim a sua capacidade criadora».

FRANCISCO SANHA
(FARP)

«Concordo com esta decisão porque penso que isto vem ajudar o aumento do progresso da nossa terra, o que só é possível com a participação consciente de todos os seus filhos, seja em que domínio for, pois o nosso país, para marchar para a frente e vencer mais esta nova etapa de luta, não necessita apenas de médicos ou engenheiros mas sim de todo e qualquer tipo de actividade. Também concordo com a obrigatoriedade do serviço militar porque isso vai permitir uma maior participação dos nossos jovens nas tarefas de reconstrução nacional, e que muitos, às vezes, tentam furtar-se, embora nas condições em que o nosso país se encontra, as iniciativas devam partir dos próprios jovens, oferecendo-

se voluntariamente para qualquer tipo de actividade, no sentido de servir os interesses do nosso povo, seja em que canto do nosso país fôr».

SIDI DJAMBAM
(Estudante-trabalhador)

«Acho justa esta medida tomada pelo nosso Governo porque isso vai contribuir imenso para o desenvolvimento da nossa terra. Tornando o serviço militar obrigatório a todos os jovens, penso que deste modo os esforços dos mesmos serão ainda maiores porque estarão a agir dentro de uma disciplina e sem possibilidades de fugirem às suas responsabilidades. No entanto, uma vez que há igualdade entre os homens e as mulheres, que agora passam a gozar dos mesmos direitos, sou de opinião de que as mulheres devem ser também integradas no serviço militar, como muitas fizeram no tempo da luta, lutando ao lado dos homens. Quanto ao serviço cívico, considero isso justo porque, suponhamos um estudante que tenha conseguido bolsa de estudo e que depois de cursar não queira trabalhar aqui na nossa terra ou então não quer ir para o «mato» dar a sua contribuição no avanço da nossa luta de reconstrução nacional».

NO PINTCHA

Orgão do Comissariado de Estado de Informação e Turismo
Trissemestrial Nacional de Informação

Sai às Terças, Quintas e Sábados

Preço: 2050

Redacção, Administração e Oficinas: Avenida do Brasil

TELEFONES

Redacção: 3713/3728

Administração

Publicidade: 3728

ASSINATURAS (Via Aérea)

Guiné-Bissau e Cabo Verde

1 ano 400\$00

6 meses 250\$00

Outros Países Africanos

Portugal

1 ano 500\$00

6 meses 300\$00

Serviços de Distribuição

Vendas de «NÓ PINTCHA»

Caixa Postal, 154

BISSAU — GUINÉ-BISSAU

FARMÁCIAS

HOJE — «CENTRAL» Rua Vitorino Costa, telefone 2453.

AMANHÃ — «HIGIENE» Rua Antónino N. Bana, telefone 2520.

TELEFONES

Hospital Simão Mendes:

Banco — 2866/2867

Bombeiros — 2222

Polícia:

1.ª Esquadra — 3333

2.ª Esquadra — 3444

Correios:

Informações — 2800

Rádiodifusão Nacional — 2430

Aeroporto — 3001/4 (TAG-B)

TAP — 3991/3

Serviços Municipalizados:

Água e Electricidade — 2411

(das 7 às 17 horas)

Assistência à rede eléctrica — 2414

(das 16 às 24 horas)

Chegadas e partidas de navios — 2922/5

RÁDIO

EMISSIONES:

Das 8 às 8; das 12 às 15 e das 17 às 24 horas.

NOTICIÁRIOS:

As 7, 13, 15, 17, 20 e 21 horas.

AGENDA DO DIA:

As 18,45 horas.

CINEMA

HOJE — Às 18,30 horas «BEN E CHARLIE» m/12 anos e às 20,45 horas «PAIXÃO CIGANA» m/14 anos.

AMANHÃ — Às 20,45 horas «PAIXÃO CIGANA» m/14 anos

Embaixador romeno apresentou credenciais ao Presidente Aristides Pereira

No passado dia 13 de Maio, o Secretário-Geral do PAIGC e Presidente da República de Cabo Verde, camarada Aristides Pereira, recebeu na presidência da República o senhor Valeriu Jeorgescu, que lhe fez a entrega das cartas que o credenciam como embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Socialista da Roménia em Cabo Verde.

Nas palavras que proferiu durante a cerimónia, o embaixador romeno começou por apresentar as saudações por parte do Presidente Nicolae Ceausescu recordando depois o encontro que teve lugar em 1972 entre o mais alto diri-

gente da Roménia e o nosso saudoso líder Amílcar Cabral, e a visita oficial efectuada pelo camarada Pedro Pires à Roménia em Outubro do ano passado, para afirmar: «Estes encontros, que tiveram implicações profundas e bastante positivas criaram as bases das felizes evoluções entre os nossos partidos e os nossos dois países».

Constatou que as relações entre a Roménia e o país irmão baseiam-se nos princípios fundamentais do direito internacional e objectivos das Cartas das Nações Unidas: o respeito pela perfeita igualdade de direitos, da não ingerência nos assuntos internos e na reciprocidade de vantagens, do não emprego da força ou da ameaça.

Disse depois que o povo da Roménia acompanha com vivo interesse o trabalho e as preocupações do povo da República de Cabo Verde nos esforços para o desenvolvimento económico e social do país, para o melhoramento da sua vida material e espiritual.

O embaixador da Roménia referiu-se depois à política de cooperação do seu país, às vitórias do nosso continente contra a dominação colonial e em especial, a proclamação da independência das antigas colónias portuguesas e condenou a política de discriminação racial e de «apartheid» praticada pela África do Sul e pelo governo ilegal rodésiano.

A terminar exprimiu o desejo de contribuir para a realização de um melhor conhecimento mútuo entre os povos romeno e caboverdiano e para o estreitamento das relações de amizade e colaboração entre os dois países.

S. ANTÃO

Cooperativa de Costura

Mais um passo foi dado no concelho do Paúl, nesta fase da Reconstrução Nacional, ao efectuar-se a abertura duma cooperativa de costura, organismo que engloba 19 costureiras e 5 aprendizes com a idade compreendida entre os 15 e 64 anos.

Assistiram ao acto, além do camarada Armindo Cruz, responsável político do Sector e Delegado da Administração Interna, Alfredo Gonçalves, membro da União das Cooperativas da ilha e responsável local das cooperativas, membros da direcção do Sector, trabalhadores da função pública e cooperantes.

O camarada Alfredo abriu a sessão frisando as vantagens da cooperativa, necessidade de uma boa cooperação, a rentabilidade, e apelou para uma disciplina revolucionária no seio da cooperativa.

Por outro lado, o camarada Cruz, na sua intervenção, enumerou as dificuldades encontradas na formação da cooperativa e os problemas sociais, económicos e financeiros que a mesma resolverá no futuro.

Finalizando, ofereceu à referida cooperativa todo o apoio da Direcção do Partido do Conselho Deliberativo.

S. NICOLAU

Programa agrícola para o próximo ano

S. NICOLAU — Depois de uma permanência de alguns dias nesta ilha, em missão de trabalho, partiu com destino à Praia a equipa do ministério da Agricultura e Águas.

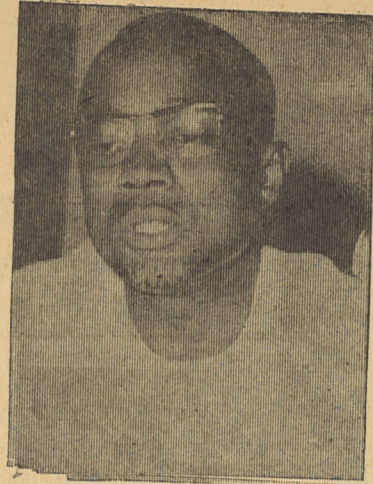
A equipa, chefiada pelo camarada Miguel Lima, esteve já na ilha de Santo Antão, efectuando uma visita de recolha de dados, com vista à elaboração de um programa agrícola para o ano de 1976-1977.

Em S. Nicolau, visitou vários pontos da ilha, inteirando-se directamente da sua realidade agrícola, tendo ainda efectuado na tarde do dia 9

uma reunião na qual participaram responsáveis do Partido, da Administração Interna e vários agricultores.

Por outro lado, e com a finalidade de fazer com que as nossas crianças possam viver e compreender melhor a nossa realidade, grupos de pioneiros deslocaram-se a várias localidades da ilha.

Assim, da vila partiu um grupo com destino à Largosa, a fim de apreciar os trabalhos agrícolas que estão sendo aí realizados, e um outro grupo para os Carvoeiros, a fim de efectuar um convívio com os pioneiros daquela povoação.



Amílcar Cabral

O trabalho político no seio dos bolseiros

«Temos procurado manter os estudantes que o Partido mandou estudar, bem controlados, como militantes do nosso Partido, até os considerarmos como verdadeiros combatentes na frente de luta para a formação de quadros, que é indispensável para o futuro da nossa terra. Porque, por mais que morramos, por mais que dermos nos tugas, ou nos sacrificuemos, ou ganhemos a nossa guerra, isso não terá nenhum valor, se não tivermos gente com formação, científica, artística, etc., para fazermos a nossa terra e o nosso povo avançar para o progresso.

Alguns pensam que mandamos os jovens estudar, para depois virem mandar, mas não, é para virem fazer o nosso povo avançar. Se não fizermos isso, se não lutarmos também na frente de formação de quadros, não vale a pena lutarmos na frente armada ou na frente política. Temos procurado portanto, controlar estes estudantes mantendo-os sempre ligados ao Partido. Infelizmente, tem havido alguns falhanços. Em primeiro lugar, nem sempre, no meio dos nossos estudantes nos países nossos amigos, tem sido feito um trabalho político como deve ser, persistente, teimoso. E raramente têm aparecido militantes dedicados, para fazerem esse trabalho como deve ser. Nada pode andar para a frente, avançar, sem que se empurre, ou se empurra de dentro ou se empurra de fora, mas é preciso empurrar.

É impossível que um grupo de estudantes que esteja na União Soviética ou na Bulgária, ou em qualquer país que nos dá bolsas, avance de facto no caminho do Partido como deve ser, conserve o amor e desenvolva a dedicação pelo Partido, cumpra o seu dever de militante e de estudante, se não há um ou mais estudantes, no seu meio, que de facto são verdadeiros militantes, que os mobilizam, que lhes dão entusiasmo que os ajudam cada dia, para não esquecerem a sua obrigação de militantes. Mas digo que infelizmente, tem sido raros aqueles camaradas estudantes que tomam esse papel para fazer a nossa luta avançar. Em geral cada um trata dos seus estudos, enche-se de conhecimentos sem ligar o trabalho do Partido. De tal maneira, que nalguns países onde há estudantes nossos, chegou-se a uma situação muito grave. Particularmente na Bulgária, por exemplo, chegámos a uma situação em que tínhamos dúvidas se ainda havia aí gente que é verdadeiramente militante do nosso Partido. Pelo menos um certo número deles tem mostrado que não são.

Por outro lado, tem havido mesmo fugas de estudantes para países aliados de Portugal. Tem havido estudantes que acabam os seus estudos, ou não acabam, que voltam e fogem para o Senegal. Como o caso da Isaura e do Papa Crato. Tudo isso é uma prova cabal, prova clara, de falta de trabalho político no seio dos nossos estudantes, da falta de vigilância daqueles nossos estudantes, que deviam pegar teso para não deixar os outros andarem nesse caminho.

Eles é que devem, a tempo e horas, denunciar aqueles estudantes que não merecem confiança, para se lhes retirar o bem que o Partido lhes deu, a possibilidade de estudarem. Porque o nosso Partido não está disposto a dar bolsas de estudo, a dar privilégios a certos camaradas nossos, filhos da nossa terra, para crescerem na luta, para não correrem risco nenhum, durante um certo número de anos, para depois se transformarem em traidores do nosso povo e do nosso Partido, sabotadores da nossa luta, inimigos do nosso povo. Não estamos dispostos a isso».

PESCAS

Cooperação com a U.R.S.S.

Esteve em Cabo Verde em visita de amizade e de trabalho uma delegação da URSS, composta pelo ministro da Indústria Pesqueira, camarada Ichkov, e pelo embaixador da União Soviética em Cabo Verde, camarada Semenov.

Entretanto, tiveram uma reunião de trabalho com o ministro da Economia do país irmão, durante a qual foram analisadas as possibilidades de cooperação entre os dois Estados, no domínio da pesca, tendo sido também recebidos em audiência pelo Secretário-Geral do PAIGC e Presidente da República de Cabo Verde, camarada Aristides Pereira.

Falando à Informação, o camarada Ichkov disse:

«Com a nossa visita, queremos antes de tudo tomar conhecimento do vosso país, do seu povo e da sua vida, na medida em que o vosso país é um país inteiramente marítimo, e a pesca no nosso país ocupa um lugar importante. Por isso, estamos aqui para uma cooperação e amizade e no domínio da pesca, em particular. Temos muitas possibilidades de cooperação — prosseguiu o camarada Ichkov — visto o meu país possuir já uma certa experiência, mas o povo de Cabo Verde também possui grande experiência, porque enfrenta dia após dia os problemas do Oceano, o que nos faz tornar úteis reciprocamente».

A finalizar, o camarada ministro soviético saudou em particular os pescadores do país irmão e o povo em geral, desejando-lhes felicidades e grandes sucessos no trabalho.

ÁFRICA

O 13.º ANIVERSÁRIO DA OUA

DIA DA LIBERTAÇÃO DA ÁFRICA

O 13.º aniversário da Organização da Unidade Africana que se comemora hoje foi assinalado na passada quinta-feira à tarde na sede da ONU por um grande concerto na sala da Assembleia-Geral.

Realizado sob o patrocínio do grupo de países africanos na ONU, este concerto foi pretexto para uma primeira audição nos Estados Unidos de música coral barroca e pré-clássica do séc. XVIII composta por padres brasileiros cujos antepassados eram escravos vindos de Angola.

SEMANA DE SOLIDARIEDADE COM OS POVOS COLONIZADOS

Durante uma reunião das Nações Unidas, o Secretário Executivo da Organização de Unidade Africana, Dramane Quattara, do Mali, afirmou que os movimentos de libertação têm que obter armas onde puderem e os países socialistas estão prontos a auxiliar-nos.

Quattara declarou que os países ocidentais que se excluem do processo podem ser postos à margem depois de efectivação da independência, como sucedeu em Angola.

O representante da Nigéria, Leslie Harriman, por sua vez disse que se qualquer nação africana fosse atacada por auxiliar os movimentos de libertação tinha o direito de procurar conseguir todo o auxílio possível dos países amigos dedicados aos princípios que regem a ONU. Durante uma conferência de Imprensa celebrada na terça-feira passada Harriman sublinhou que já era tempo para a Assembleia Geral declarar que qualquer ataque deste género deverá ser considerado como um ataque à própria organização, exigindo resposta imediata.

Quattara representa a OUA na ONU, enquanto Harriman é Presidente do Comité Especial das Nações Unidas contra o «apartheid». Ambos discursaram durante uma reunião especial do Comité Especial das Nações Unidas para o colonialismo, no âmbito de «uma semana de solidariedade com os povos colonizados da África meridional lutando pela liberdade, independência e igualdade de direitos».

Esta «semana de solidariedade» coincide aproximadamente com a data da fundação da OUA, organização criada em 25 de Maio de 1963.

Por seu lado, Salim A. Salim, da Nigéria, Presidente do Comité para o Colonialismo, revelou que uma missão que há pouco regressou da África meridional averiguou que «a luta armada pela libertação está à vista».

Salim e Ot Emvula, Representante da Organização do Povo do

Sudoeste Africano (SWAPO), apelaram para uma acção internacional no sentido de evitar a execução de dois membros da «SWAPO» que enfrentam sentenças de morte na Namíbia (Sudoeste Africano), acusados de colaborarem com a subversão. Jacques Lecompt, da França, declarou que o Presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o embaixador francês Louis de Guiringaud, participou nos apelos enviados às autoridades de Pretória pedindo clemência para os condenados.

O embaixador mexicano, Roberto de Rosenzweig Diaz, Presidente do Conselho das Nações Unidas para a Namíbia, disse que as sentenças pronunciadas contra os dois patriotas da Namíbia revelaram «a verdadeira natureza do regime racista». Entretanto, numa declaração enviada à reunião, o Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, afirmava-se: «A África do Sul tem que reconhecer o inalienável direito de todos os namíbios à autodeterminação e à independência, no contexto de um território unido».

O Subsecretário-Geral da ONU, Tang Ming Chao, leu a declaração em nome de Kurt Waldheim.

Registaram-se também intervenções dos presidentes de grupos regionais das Nações Unidas.

OS PAÍSES ÁRABES APOIAM AS LUTAS DE LIBERTAÇÃO

Os países árabes se solidarizam com os povos colonizados da África Austral que lutam pela liberdade, a independência e direitos iguais, declarou Amin Hilmi, representante da Liga dos países árabes na ONU por ocasião do Dia da Libertação de África que se comemora hoje, 25 de Maio, e da semana de solidariedade com os povos da África Austral, assinalado por um apelo da ONU.

É um dever de todos os povos amantes da paz, sublinhou Amin Hilmi, lutar incansavelmente contra o colonialismo, visto que não se pode realmente assegurar e salvaguardar uma verdadeira independência a não ser eliminando todos os vestígios do colonialismo e do racismo. Os países e povos amantes da paz rejeitam deliberadamente a política colonialista reaccionária que tem por objectivo apoiar as forças do imperialismo e do racismo. A luta justa e legítima travada pelos movimentos de libertação africanos beneficia do apoio não apenas da parte dos países árabes mas de todos os países e povos desejosos de paz que protestam veementemente contra os crimes do colonialismo e do imperialismo.

CNUCED

O campo socialista é aliado dos países em desenvolvimento

NAIROBI (TASS) — As comissões instituídas, com vista à discussão construtiva dos problemas da reestruturação do sistema das relações comerciais e económicas, prosseguiram as suas actividades na sexta-feira, no quadro dos trabalhos da 4.ª sessão da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCED). As propostas comuns que foram apresentadas pelos países da comunidade socialista suscitaram um grande interesse por parte dos delegados.

Elas fazem valer a proposta, segundo a qual a consolidação do desanuviamiento internacional, a compressão das despesas militares, a redução e a paragem da corrida aos armamentos constituem as permissas importantes para a extensão da cooperação económica internacional. As relações entre os países de diferentes sistemas sociais e económicos devem ser isentas de discriminação, de toda a manifestação de desigualdade de direitos e exploração.

Intervindo frente à comissão que examina as relações entre os países de diferentes sistemas económicos e sociais, os representantes dos países socialistas sublinharam a importância dos princípios expostos no acto final da conferência sobre a segurança e a cooperação na Europa, princípios que existem nas relações entre os países socialistas e do Ocidente. Sublinharam que o desenvolvimento destas relações deve efectuar-se de maneira a respeitar os interesses

dos jovens estados independentes da Ásia, África e América Latina.

Os países socialistas avançaram propostas concretas sobre um problema também importante, que é o da fusão do mercado mundial e dos produtos de base. Os países da comunidade socialista redigiram um documento, precisando que a oposição dos monopólios e a influência dos elementos espontâneos no mercado comprometiam a resolução deste problema. Os delegados dos países socialistas convidaram a aplicação de medidas coerentes, de maneira a englobar a produção, o tratamento e o comércio dos produtos de base, e a desarticular a arbitrariedade dos monopólios internacionais.

As delegações dos países socialistas apresentaram igualmente propostas circunstanciadas à comissão que estuda o problema do comércio de produtos terminados e de semi-produtos. Este problema põe-se com um interesse particular aos países em vias de desenvolvimento. A sorte da indústria nacional destes países depende, essencialmente, da solução positiva deste problema.

Os representantes de numerosos países da Ásia, África e América Latina prestaram homenagens à comunidade socialista.

O PAÍS

(Continuação da 1.ª pág.)

rio dos Negócios Estrangeiros, Kemo Gbemou, pela secretária do Comité do Estado de Cooperação com os Países e Organismos Africanos, Adama Doukouré, e pelo administrador da direcção dos Assuntos Económicos e Financeiros da Presidência da República.

Abdoulaye Diallo foi recebido pelo camarada Luiz Cabral, Presidente do Conselho de Estado, a quem fez a entrega de uma mensagem do Presidente Ahmed Sekou Touré. A delegação do país irmão visitou, em Bissau, a CUP (Cooperativa Unidade e Progresso), a fábrica de cerveja da «CICER», e os Commissariados dos Correios e Telecomunicações e da Administração Interna, Trabalho e Função Pública, e deslocou-se ainda ao interior do País, tendo visitado Morés e Bubaque, onde foi entusiasticamente recebido. Assistiu, no sábado, no Estádio «Lino Correia», a um desafio de futebol entre as equipas da UDIB e Ajuda Sport.

A delegação da República irmã da Guiné regressou ontem ao seu país, tendo-se deslocado ao aeroporto de Bissalanca, para dela se despedirem, os camaradas Carlos Correia, membro do CEL do Partido e Comissário de Estado das Finanças, Otto Schacht, membro do CEL e Comissário dos Transportes e Comunicações, Armando Ramos, membro do CSL e Comissário do Comércio e Artesanato, João da Silva, membro do CSL e director-geral da Companhia de Pesca «Estrela do Mar», Fernando Fortes, Comissário dos Correios e Telecomunicações, e Abubacar Turé, director-geral de Organismos Internacionais e Assuntos Jurídicos-Consulares do Commissariado dos Negócios Estrangeiros.

OS ACORDOS ASSINADOS:

CRIADA A COMISSÃO MISTA

Este acordo cria uma comissão inter-governamental mista de cooperação denominada «Comissão Mista Guiné (Conakry)-Guiné-Bissau».

A Comissão reunir-se-á uma vez por ano, pelo menos, alternadamente nos respectivos países. As reuniões são preparadas pelos peritos.

ACORDO CULTURAL E CIENTÍFICO

O acordo cultural assinado pelos dois países prevê a organização de encontros pedagógicos, colóquios e seminários para troca de experiências. Permitirá ainda a troca de professores de ensino secundário e superior por um período a determinar de comum acordo.

O acordo científico possibilita a existência de trocas de programas de investigação científica. Neste acordo assinado as duas delegações concordaram com a troca de grupos artísticos. Cada país participará em manifestações artísticas e culturais organizadas pelo outro.

Grande Comissão



“Reforçar as para atingirm

ACORDO COMERCIAL

Foi assinado um acordo comercial na base de igualdade e de interesses mútuos. Neste acordo, os dois países aceitam apoiar e facilitar no quadro das suas leis e regulamentos internos, a mais ampla troca de mercadorias. Para esse fim, as autoridades competentes dos dois países concederão, tendo em conta as leis e regulamentos em vigor nos seus territórios, licenças de importação e exportação. Uma das cláusulas diz que as mercadorias fornecidas no quadro deste acordo não deverão ser reexportadas para um terceiro país sem prévio acordo do país de origem e não podem ser reexportadas para um dos países, em quantidade comercial, mercadorias provenientes de um terceiro país, sem acordo prévio.

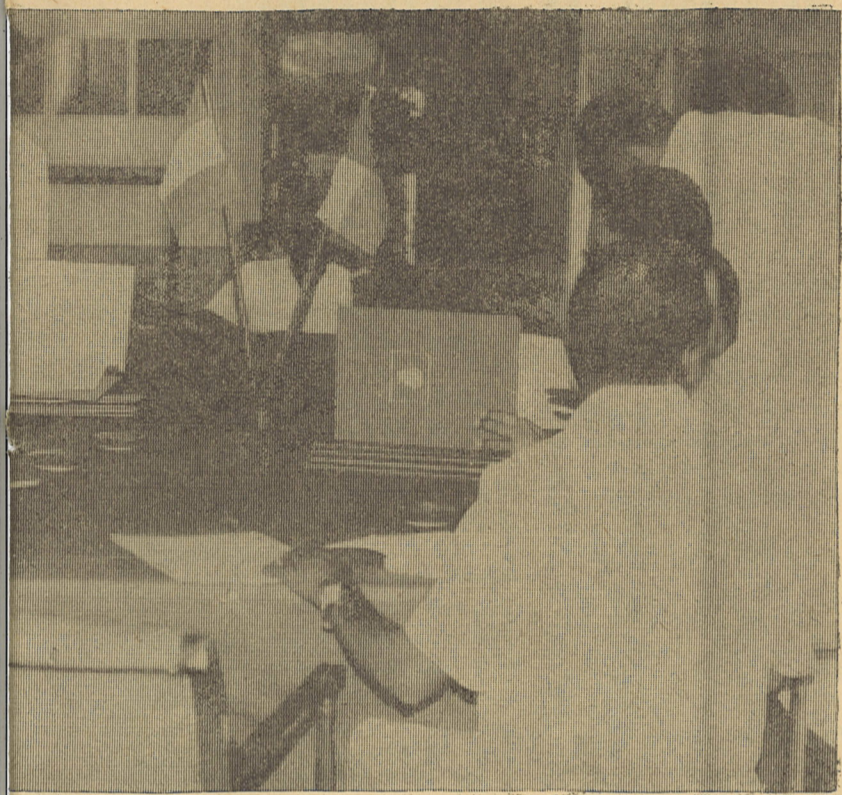
TELECOMUNICAÇÕES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Acordo sobre o estabelecimento de ligações de Telecomunicações e de Assistência Técnica entre as administrações dos Correios e Telecomunicações, em que os dois países concordaram que as ligações entre ambos serão efectuadas directamente sem país de trânsito. No respeitante à cooperação técnica, poderá existir a cedência de um ou vários peritos com vista a assistência técnica no país que assim o exigir. Cada um dos países poderá conceder bolsas de estudo, para a realização de estágio de aperfeiçoamento ou receber bolsiros para uma formação técnica completa.

ASSISTÊNCIA SANITÁRIA

Neste acordo, ambas as partes comprometem-se em informar sobre as doenças. Estas informações serão sob forma de boletins.

Mista Guiné (Conakry) - Guiné-Bissau



Nossas relações de cooperação nos objectivos comuns

tim periódico. Quando se tratar de doenças de carácter epidémico, as autoridades devem ser avisadas. Cada país tem que ser noticiado quando se verificar a existência de doenças contagiosas para que se possam tomar medidas de precaução. Haverá troca de pessoal sanitário em todos os níveis.

Será criado um Comité Permanente de Saúde composto por três representantes de cada Estado.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA

Ambas as partes, nos limites das suas legislações e regulamentos portuários, tomam as medidas necessárias à redução da duração da intermitência de navios nos portos e, se possível, à aceleração e simplificação das formalidades de direitos em vigor nos mesmos portos. Os navios das partes contratantes não estarão sujeitos, nos portos de uma outra, ao pagamento dos direitos de navegação.

PAGAMENTOS

Em relação aos pagamentos, os dois países concordaram em que seria de meio milhão de dólares, ou seja cerca de 12.500 000 pesos.

Este montante será utilizado para satisfazer todas as transacções comerciais.

O Banco Nacional da Guiné-Bissau e o Banco Central da Guiné, por comum acordo, estabelecerão todas as formalidades necessárias para a execução deste contrato. Este acordo entrará em vigor após a sua assinatura e é válido por um ano, podendo ser reconduzido.

DECLARAÇÕES DOS CHEFES DAS DELEGAÇÕES NA ASSINATURA DOS ACORDOS

O camarada Carlos Correia, após felicitar os camaradas guineenses pelo intenso trabalho realizado no sentido de poder ser assinado nessa data os referidos acordos que «irão formalizar as nossas relações e reforçar a cooperação existente entre os nossos dois países desde a assinatura do célebre tratado de amizade assinado em Conakry em 1973», afirmou que não se podia dizer que tais acordos acabados de assinar vão abrir os caminhos às relações entre os nossos dois países, Partidos e Povos, pois que «esses laços já existiam de há longa data, nascidos durante a nossa luta de libertação nacional, uma luta comum aos nossos dois povos».

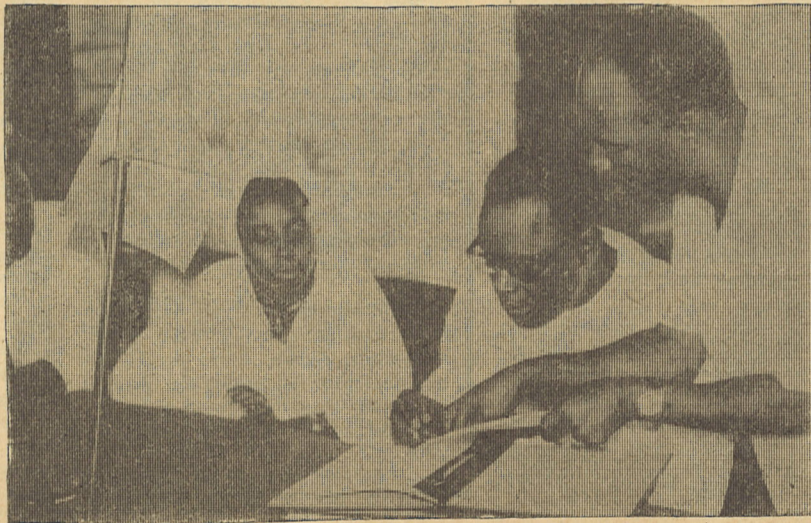
«Os acordos que acabamos de assinar, continuou, pode-se dizer, formalizam as nossas relações e dão um quadro de trabalho, mas a nossa amizade e cooperação datam de longo tempo, tendo começado num momento difícil para os nossos povos que lutavam pela sua independência e em que o povo da Guiné, o

seu Partido, PDG, e o seu líder, o camarada Ahmed Sekou Touré, nos deram todo o apoio necessário, visto que os nossos objectivos eram comuns e a Guiné-Conakry, a nossa irmã mais velha que se libertou antes de nós, não receou trilhar sozinha, em 1958, o caminho que a iria levar à independência total e à conquista, pelo próprio povo guineense, da sua independência».

Aquele camarada, na sua intervenção, referiu-se às dificuldades que o nosso país atravessa neste momento em que vivemos numa fase muito difícil e complexa, que é a fase de reconstrução nacional e que ontem como hoje, beneficiamos do apoio e da experiência de trabalho do povo guineense e que nesta fase contamos tirar proveito das experiências dos trabalhos feitos por aquele povo nos últimos anos para a reconstrução do seu país.

Por sua vez, o camarada Abdoulaye Diallo, ministro de Trabalho da Guiné e chefe da delegação daquele país amigo, usou da palavra, para agradecer, em nome da sua delegação, do seu Partido e do Presidente Amhed Sekou Touré, o caloroso acolhimento que lhes foi reservado desde a sua chegada ao nosso país, e pelo trabalho rápido e eficaz em menos de dois dias, graças à disponibilidade de ambas as partes.

«Neste curto espaço de tempo, nós tivemos a oportunidade de confirmar com a assinatura destes acordos os estreitos laços de amizade existentes entre os nossos dois povos», afirmou o camarada ministro guineense do Trabalho, antes de acrescentar que «a assinatura destes acordos não é mais do que a confirmação dos laços históricos que temos vindo a desenvolver dia a dia, pois temos as mesmas aspirações profundas dos nossos dois Partidos e Povos e dos nossos líderes bem amados, o Presidente Sekou Touré e o Presidente Luiz Cabral na vigilância do bem-estar das nossas riquezas em nosso proveito, em proveito do nosso povo e dos outros povos do mundo, numa base de cooperação fraternal e a nossa determinação na luta pela personalidade africana e pela independência total dos nossos diferentes países e o desenvolvimento cultural, científico, técnico e tecnológico».

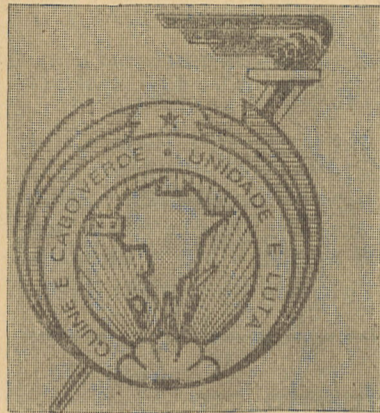


PAIGC

AS COMEMORAÇÕES DO 20.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO PAIGC

(Continuação da 1.ª pág.)

Nacionalidade, o saudoso camarada Amílcar Cabral, de quem era grende amigo e admirador.



Foi igualmente anunciado que se prevê a entrega, por ocasião das comemorações, da Medalha «Amílcar Cabral» a diversas personalidades, assim como a condecoração de responsáveis e combatentes que se tornaram merecedores da medalha «Por coragem e decisão no cumprimento de uma missão difícil». De entre estes, prevê-se a condecoração dos combatentes que fizeram parte do primeiro destacamento enviado a Angola, os quais deverão vir na ocasião.

O Comité Executivo de Luta e o Conselho dos Comissários de Estado decidiram também que serão convidados a enviar representantes às comemorações de Setembro os Partidos dos países amigos, que deram uma ajuda concreta à nossa luta de libertação nacional, e os Comités de Apoio da Europa Ocidental e da América. Serão igualmente convidadas a assistir às comemorações algumas personalidades que, pela sua acção pessoal, deram uma contribuição preciosa à nossa luta de libertação nacional, tornando-se merecedoras, a título individual, do reconhecimento e da amizade do nosso Povo. Como convidados especiais prevê-se, desde já, a cantora Miriam Makeba e o conjunto cubano Aragon, os quais se farão acompanhar das respectivas orquestras.

QUOTA ESPECIAL DO XX ANIVERSÁRIO

A fim de se poder fazer face a encargos vultuosos que a realização das comemorações comporta, é criada uma Sub-Comissão Financeira que tem por missão levar por diante todas as iniciativas que achar úteis com vista à obtenção de fundos. São recomendados, particularmente:

1. — O lançamento de uma «Quota do XX Aniversário», no montante de 50 PG, a ser pago ao Partido por todos os militantes, independentemente do pagamento das quotizações mensais normais. Podem pagar a mesma quota, uma ou mais vezes, quaisquer indivíduos que, embora

não sendo militantes, queiram contribuir, desta forma, para as comemorações; 2. — A organização de uma lotaria a nível nacional tendo por prémios, por exemplo, um automóvel, uma motocicleta, uma bicicleta, etc.; 3. — A criação e venda de medalhões, postais, posters, colantes e outros objectos de igual natureza; 4. — A organização de manifestações desportivas, recreativas e culturais que possam dar fundos.

APELO À POPULAÇÃO DE BISSAU

O Comissariado de Estado da Informação e Turismo vai, no mais curto prazo possível, indicar o número de quartos que porá à disposição da Comissão Nacional para alojar os convidados e participantes das Comemorações que deverão vir a Bissau.

Vão reservar-se alojamentos não só nos hotéis e pensões da cidade, mas também em dormitórios que possam ser instalados em escolas, quartéis e outros locais. Desde já, faz-se um apelo à população de Bissau no sentido de que esta tenha uma participação activa nas celebrações e contribua para elas nomeadamente pondo à disposição da Comissão Nacional as suas casas e acolhendo nas suas famílias, gratuitamente, os hóspedes da cidade. Os Comités de Bairro do Partido podem dar uma contribuição valiosa na mobilização da população da capital.

As comemorações, a ter lugar em Bissau, terão carácter nacional. Por isso mesmo, prevê-se a participação de embaixadas culturais das diversas regiões, da Guiné e de Cabo Verde.

A Administração Intrena vai, desde já, promover a propaganda, nas Regiões, das comemorações de Setembro, e organizar a mobilização dos Comités locais na preparação das respectivas embaixadas, com vista à criação de um espírito de emulação entre elas. Também se prevê, no quadro das comemorações, a realização de competições culturais, com prémios para a melhor embaixada cultural.

As embaixadas culturais das Regiões representarão todos os domínios da arte popular e do artesanato locais.

JUVENTUDE E DESPORTOS

1. — Programa de competições desportivas. Incluirá uma corrida de bicicletas; 2. — Festival cultural, com participação das embaixadas culturais das Regiões e de Cabo Verde; 3. — Espectáculo de ginástica rítmica; 4. — Exposição de objectos do Artesanato.

Continua no próximo número

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL A UDIB A UM PASSO DO TÍTULO

Realiza-se hoje à noite em Bissau, no Estádio «Lino Correia» um encontro de futebol de primeiras categorias, que porá frente a frente as equipas do Ténis Clube e de «Os Balantas» de Mansoa, em jogo em atrazo da 15.ª jornada. Ainda em jogos em atrazo, amanhã, o Desportivo de Gabú, irá ao Sul defrontar o Tombali. Também amanhã, o «Nuno Tristão» de Bula joga em Bolama com o «Estrela Negra».

Dos jogos realizados no passado fim de semana, a contar para 23.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, a UDIB consolidou ainda mais a sua posição como «leader» isolado na tabela da classificação com mais 4 pontos sobre o Sporting e já é considerado campeão deste segundo campeonato nacional de futebol, a três jornadas do fim. O seu próximo adversário mais forte é o Benfica, e contra ele será o jogo decisivo. Os dois restantes adversários, Can-

tchungo e Gabú, são considerados «presas» fáceis.

Eis os resultados que se apuraram nos jogos do passado fim de semana:

Ténis, 1 — Bula, 2
Ajuda, 0 — UDIB, 2
Bafatá, 1 — Gabú, 1
Benfica, 6 — Cantchungo, 0
Bissorã, 1 — Bolama, 1
Farim, 1 — Sporting, 3

O jogo Tombali-Balantas não se realizou por falta de comparência deste.

Por ter havido corte de energia eléctrica a meio da segunda parte, o jogo em atrazo, Balantas-Bula, realizado na passada quarta-feira, fica anulado e a data da sua re petição será marcada em breve.

Vende-se

Uma mota marca «HONDA 360-CC». Tratar com Fernando Djassi na casa Esteves em Bissau.

VENDE-SE

Recheio de casa. Tratar pelo telefone 3414 ou na Rua 12, casa n.º 7.A, das 13 às 15 horas ou das 21 horas em diante.

NOUAKCHOTT

TERMINOU A CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA ZONA DESPORTIVA AFRICANA Nº 2

★ TORNEIO DE FUTEBOL EM BISSAU

NOUAKCHOTT (AFP) — A conferência ministerial da «Zona de Desenvolvimento Desportivo Número Dois» reunida em Nouakchott propôs organizar um desafio de futebol de duas mãos entre as equi-

Alfabetização chega a Tombali

Segue hoje para a região de Tombali uma equipa do Departamento de Alfabetização do Commissariado de Estado da Educação, com o objectivo de alargar o trabalho de alfabetização ao interior do País.

Sobre o assunto, recebemos do referido Departamento de Alfabetização o seguinte comunicado:

«Apesar de todo o apoio da parte dos camaradas do jornal «Nô Pintcha» e da Radiodifusão Nacional, pouco se tem informado sobre as experiências levadas a cabo no trabalho de alfabetização até aqui realizado. Com efeito, a Comissão de Coordenação de Alfabetização tem divulgado de uma forma bastante irregular e dispersa, logo pouco eficiente, o que tem sido feito na área militar (FARP) e civil (círculos de cultura, cursos de formação de monitores em diversos locais de trabalho, etc.).

No sentido de informar os Commissariados e as organizações de massas do progresso do nosso trabalho, e motivar os sectores mais avançados da população para que forneçam monitores para as experiências de alfabetização, passará esta Comissão a divulgar sistematicamente os resultados do seu trabalho, por meio de artigos no jornal

e programas na rádio, além de balanços mensais escritos, jornais murais e, eventualmente, sessões audio-visuais.

Nesta etapa de experimentação, estamos decididos a capacitar um determinado número de monitores, para desenvolver experiências de alfabetização em áreas escolhidas como prioritárias. Estas farão parte integrante do processo de formação dos monitores, e serão assistidas de perto pela Comissão de Coordenação. O monitor definirá o conteúdo dessas experiências, pesquisando os aspectos mais dinâmicos da realidade sócio-económica dos alfabetizados, e recebendo dos Commissariados nela envolvidos as directrizes políticas do Partido para o trabalho nesse local. Estamos já em entendimento com os camaradas da Saúde e Assuntos Sociais com vista a capacitar monitores para as tarefas de alfabetização e educação sanitária simultaneamente.

VIAGEM DE TRABALHO À REGIÃO DE TOMBALI

Dentro do plano do nosso trabalho de estender a alfabetização ao interior do País e considerando Tombali uma região prioritária, e também pelo facto de se encontrar já em estágio um grupo de monitores da mes-

ma região, programamos uma ida a Tombali com os referidos monitores para começarmos, desde já, um trabalho de pesquisa e planificação.

Queremos referir ainda que este nosso trabalho nos servirá de base para a tarefa propriamente dita de alfabetização e de formação de monitores que iremos realizar na região durante as férias grandes.

Como um dos objectivos do nosso trabalho é de ligar a alfabetização, como tarefa política, à produção, achamos de interesse fundamental contactar alguns camaradas Comissários e responsáveis mais ligados a essa região, aqui em Bissau, tendo estes contactos como fim uma melhor organização do nosso trabalho e informação de projectos já programados para essa região.

Durante o trabalho de pesquisa estaremos intimamente ligados com os camaradas responsáveis da região para, juntamente com eles, discutirmos os problemas inerentes ao local e que por sua vez irão determinar o trabalho de alfabetização.

Consideramos a experiência que iremos realizar à região de Tombali bastante importante visto ser a primeira da área civil no interior do País.

Procurando uma maior eficácia na coordenação do trabalho de alfabetização que tem sido levado a cabo nas FARP e as experiências da área civil, segue igualmente com o referido grupo de trabalho um camarada de-

(Continua na pág. 8)

BUBA

UNIDADES DE DESCASQUES DE ARROZ EM ESTUDO

Chefiada por Tai Yen-Liang, chegou na passada quarta-feira a Tite uma delegação de técnicos chineses, acompanhada pelo camarada Domingos Pereira, regente agrícola da Direcção-Geral da Hidráulica, a fim de estudar as possibilidades de instalação de unidades de descasque de arroz na região de Buba.

Foram recebidos pelo delegado da Agricultura local e por mais camaradas responsáveis do Partido colocados no sector, após o qual visitaram o celeiro, a delegacia agrícola e a granja de Tite, onde o delegado da agricultura fez a apresentação de todas as variedades de arroz cultivadas naquele sector.

DOS LEITORES

Onde estão os selos da Guiné-Bissau?

Do nosso leitor João Samca, recebemos a seguinte carta, com pedido de publicação:

«Venho por este meio pedir um esclarecimento, o qual aguardo que saia na secção dos leitores, após a publicação desta carta. Suponho que as autoridades competentes têm uma resposta, talvez muito simples e é sempre bom ser elucidado.»

Vou ao assunto. Colecciono selos desde há tempos, actividade cultural essa de grande interesse, através da qual mantive e mantenho contactos de amizade com camaradas estrangeiros. Em especial, de países socialistas, nossos amigos, como toda a gente sabe. Ora bem. Tenho a lamentar a dificuldade que há em encontrar selos da Nação livre, a Guiné-Bissau, sobretudo quando necessito fazer intercâmbios de troca. O nosso saudoso «leader» Amílcar Cabral, é um motivo filatélico de grande valor, sobretudo para os que entenderem a sua intenção revolucionária.

Um indivíduo vai procurar selos desses nos correios e não encontra nada.

No entanto, há séries de selos comemorativos da Independência à venda em Portugal, ao preço de 100 e 200 escudos.

O nosso leitor pergunta agora: «Quem as compra? Quem as vende? A quem interessa a especulação? Ao nosso povo?»

«Vou já terminar, mas ainda acrescento o seguinte: há uma série nova de selos que ainda se encontra a venda em Bissau, mas que já se vende em Lisboa, ao preço de 70 escudos. Camaradas, justiça para o povo!

Viva o internacionalismo filatélico!»

pas nacionais, senegalesas e guineense, com o objectivo de instaurar uma normalização «desportiva e fraternal» entre os dois países.

Num comunicado publicado no domingo passado, os ministros da Juventude e Desportos reforçaram, por outro lado, o apelo lançado em Bamako, convidando os outros países da Zona a tudo fazerem para favorecer as actividades desportivas entre Dakar e Conakry.

A conferência ministerial, indicou por outro lado o comunicado, decidiu que os torneios de ténis de mesa e de basquetebol (Nouakchott, em Março de 1977), de andebol e de voleibol (Dakar) e de futebol (Guiné-Bissau) terão lugar entre as equipas nacionais de todos os países da zona, que compreende Mauritânia, Mali, Senegal, Gâmbia, Guiné-Bissau, Guiné (Conakry) e Cabo Verde.

No que diz respeito à formação de quadros, a conferência decidiu que os estágios serão organizados pela Zona, se possível com o concurso dos quadros administrativos e técnicos internacionais.

A sua partida de Nouakchott, Joseph Mathiam, ministro senegalês da Juventude e Desportos, presidiu o balanço das actividades da Zona, depois da última conferência de Bamako, em 1975, foi positivo e que o programa foi realizado «a oitenta por cento». Semente, acrescentou, «a parte relativa à formação de quadros não foi executada totalmente».

Participaram nesta conferência, Joseph Mathiam, ministro senegalês, Sid' Ahmed Ould Deye ministro mauritaniano, Mahamane, ministro maliense, Adelino Nunes Correia, comissário de Estado da Guiné-Bissau e Toumani Sangaré, ministro da Guiné (Conakry).

BISSORÃ: ELEIÇÃO DE JÚZES POPULARES

Sob a presidência do camarada Vicente Monteiro, responsável pela Justiça na Região de Oio, teve lu-

gar ontem, na sala do Comité de Estado do Sector de Bissorã, uma reunião de trabalho, onde tomaram parte todos os representantes do Comité de Base e a população em geral, destinada à discussão dos problemas inerentes à criação do tribunal popular na secção. Depois do camarada Vicente Monteiro, na qualidade de Responsável de Justiça, ter explicado pormenorizadamente o significado e a importância do tribunal popular, instrumento jurídico que garante a aplicação correcta da justiça isto é, que a põe ao serviço de todo o nosso povo e não só de uma parte dele como acontecia na época colonial, de ter recordado a experiência inolvidável da criação dos tribunais populares nas antigas regiões libertadas e de ter explicado a diferença entre um tribunal de secção e o supremo tribunal, procedeu-se então à eleição dos júzes populares.

Após a votação ficaram designados os camaradas Amaro Intopo, Malafá Camará e Armando Pereira. Ao encerrar a reunião falou o camarada Malam Seidi, deputado à Assembleia Nacional Popular pela região de Oio, que focou a preocupação do nosso Partido e Estado em criar uma sociedade justa, falando seguidamente do papel preponderante do júz popular nesta nova fase da luta.

CENTRO AVÍCOLA EM BULA

Deslocou-se na passada quarta-feira a Bula uma delegação do Commissariado de Estado da Agricultura e Pecuária, chefiada pelo agrónomo cooperante Klaus Dobel e constituída pelos camaradas Isabel Ribeiro e Vicente Bigna, ambos técnicos do referido Commissariado. Esta delegação tinha por missão estudar as possibilidades de recuperação de um edifício de um antigo aquartelamento e a sua adaptação para a instalação de um centro avícola com capacidade de cinco mil ovos diários, destinados ao abastecimento da região de Cacheu.

Nesta sua deslocação, os referidos técnicos contactaram o camarada Adrião Lobo de Pinna, responsável local pela Veterinária, que lhes prestou todas as informações necessárias.

A ÁFRICA E O MUNDO

DIA INTERNACIONAL
DA PROTECÇÃO
À INFÂNCIA

O Governo britânico PEDE AOS INGLESES PARA ABANDONAREM A RODÉSIA

LUSAKA (AFP) — O alto-comissário britânico em Lusaka pediu insistentemente aos residentes britânicos na Rodésia para deixarem o país salvaguardando assim a sua segurança.

Os que decidirem ficar na antiga colónia britânica ficarão por sua conta e risco, o governo britânico encontra-se incapaz de assegurar a sua protecção consular, acrescentou.

O alto-comissário, numa declaração publicada na quinta-feira em Lusaka, precisou que praticamente todos os residentes britânicos, que são em número de 155 mil, são livres de regressar à Grã-Bretanha se o desejarem; A pequena minoria que não quer regressar à Grã-Bretanha é constituída por aqueles que estão activamente empenhados nas actividades do regime de Salisbúria, disse.

O Presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, tinha pedido na segunda-feira ao governo britânico para convidar os residentes britânicos a abandonarem a Rodésia.

A VISITA DE SAMORA MACHEL À URSS

REFORÇAR O APOIO ÀS LUTAS DE LIBERTAÇÃO NA ÁFRICA AUSTRAL

MOSCOVO (TASS) — A URSS e Moçambique constataram que a época actual caracterizou-se no continente africano pela intensificação da luta dos povos pela libertação nacional e social, pela paz, a democracia e o progresso, segundo uma declaração que pôs termo à visita do presidente Samora Machel a Moscovo.

Os estados africanos soberanos ocuparam um lugar digno na comunidade dos povos livres do mundo e começaram a desempenhar um papel activo na arena internacional, indica ainda a declaração soviética moçambicana.

A delegação do Partido e do governo, conduzida pelo Presidente de Moçambique Samora Machel permaneceu de 17 a 22 de Maio na URSS, data em que regressou a Moçambique.

«Ao mesmo tempo, as sequelas dos sistemas colonialistas de opressão, de desigualdade em direitos e de violação da independência continuam a existir sobre o continente africano». As partes «exigem vigorosamente que se ponha termo a política do colonialismo, do racismo e do apartheid», indicou a declaração.

A União Soviética e Moçambique proclamaram que apoiavam a luta dos povos oprimidos do Zimbábue, da Namíbia e da República da África do Sul, para a igualdade em direitos pela autodeterminação, a liberdade e a independência nacional e apelaram todas as forças progressistas no mundo a «reforçar o seu apoio a essa luta».

A URSS declarou-se solidária com Moçambique, vítima de provocações armadas e de actos de agressão da parte dos racistas da Rodésia do Sul e ela apoiou a decisão do governo moçambicano de aplicar ao regime da Rodésia do Sul as sanções previstas pelas decisões da ONU. As partes estimaram que é actualmente um dever de todos os povos amantes da li-

berdade conceder a R.P.A. «ajuda e apoio para consolidar os sucessos obtidos, para reforçar as suas posições no mundo, contribuir por todos os meios para a restauração da sua economia e a organização da vida pacífica. «A intervenção armada das forças imperialistas e a evolução dos acontecimentos no sul do continente africano mostram a necessidade para os estados africanos de «estarem vigilantes face às investidas imperialistas e às diversas manobras, de reforçar a unidade de acção contra o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo». As partes sublinharam o papel positivo que desempenharam as forças progressistas de África na actividade da OUA.

OUZBEQUISTÃO:

Ajuda urgente às vítimas do tremor de terra

MOSCOVO (TASS) — O Comité Central do PCUS e o Conselho de Ministros da URSS decidiram conceder uma ajuda urgente à população das regiões sinistradas de Ouzbequistão, Tadjequistão e da Turquemenia (Ásia Central) atingida por um tremor de terra. O sismo produziu-se em 17 de Maio último. Foram as localidades de Gazli onde cerca de 10.000 pessoas ficaram sem abrigos e a cidade de Boukhara que sofreram mais. Algumas pessoas pereceram e contam-se feridos.

Os viveres e produtos farmacêuticos assim como tendas para instalar as pessoas que ficaram sem abrigo, foram enviadas para essas regiões. Ao mesmo tempo foram tomadas medidas para criar, no mais breve espaço de tempo, as condições necessárias para alojar e assegurar a existência da população sinistrada.

Organizações de construção e unidades do exército, colunas mecanizadas e de camiões de transporte foram enviados para as regiões sinistradas para os trabalhos de reconstrução.

O CC do PCUS e o Conselho de Ministros da URSS exprimiram as suas profundas condolências aos trabalhadores, a todos os habitantes das regiões sinistradas.

A SWAPO Intensifica a luta na Namíbia

DAR-ES-SALAM (AFP) — A Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO) intensificou durante os quatro últimos meses a sua libertação na Namíbia, declarou em Dar-Es-Salam Lucas Pohamba, Representante dessa organização nacionalista namibiana.

O porta-voz citou vários exemplos da actividade da SWAPO desde o início de 1976: — Em 15 de Janeiro último, disse ele, membros da organização atacaram e destruíram parcialmente um centro de comunicações militares no norte da Namíbia, matando vinte soldados e ferindo vários outros. Três veículos de transporte de tropas e um jeep foram destruídos durante a operação.

— Em 20 de Fevereiro, segundo Pohamba, os combatentes da SWAPO lançaram um ataque contra um vasto domínio agrícola da região de Tusedim (alguns 300km da fronteira entre Angola e a Namíbia) e libertaram os trabalhadores africanos que se revoltaram contra os seus exploradores.

— Entre 7 e 18 de Março, perto da fronteira angolana acrescentou o representante, uma série de confrontos entre as forças da Swapo e patrulhas sul-africanas causou 45 mortos e numerosos feridos entre estes últimos. Três helicópteros e um avião militar foram abatidos depois destes ataques.

— Em 22 de Abril, declarou ainda Pohamba, vinte e nove soldados sul-africanos foram mortos durante um combate de uma meia-hora com os combatentes namibianos na região norte, entre Ovamboland e Okavango.

APELO DA FRETILIN AO SECRETÁRIO-GERAL DA ONU:

A Indonésia quer anexar Timor-Leste

NAÇÕES UNIDAS — NOVA YORK (ANOP) — A FRETILIN enviou um novo apelo ao Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, e ao Conselho de Segurança, pedindo que a Organização tome medidas imediatas para garantir a autodeterminação para o povo de Timor-Leste, anunciou um informador oficial.

Na sua nota, José Ramos Horta, representante da FRETILIN, acusa a Indonésia de ter incrementado as operações em Timor-Leste a fim de conseguir o controle total do território dentro dos próximos dois meses.

Ramos Horta referiu ainda as informações de que a Indonésia decidira desistir da ideia de um referendo em Timor-Leste e tentou anunciar a anexação formal do território no dia 17 de Agosto, data em que festeja a sua independência.

O representante da FRETILIN insistiu novamente para que o enviado especial do Secretário-Geral, Vittorio Winspeare Guicciardi, visite a zona de Timor-Leste controlada pelo seu movimento, embarcando no dia 22 a bordo de um navio australiano de socorro que se dirige para a região.

O VICE-PRIMEIRO MINISTRO DE CUBA NO JAPÃO

A libertação de um país só pode ser feita pelas forças revolucionárias desse país

TÓQUIO (TASS) — O Vice-Primeiro Ministro de Cuba, Carlos Rafael Rodríguez que se encontrava em Tóquio em visita oficial, tomou a palavra durante uma conferência de imprensa no clube nacional da Imprensa do Japão. Ele lembrou que a decisão de enviar tropas cubanas para Angola tinha sido tomada a pedido do governo legal da República Popular de Angola para a ajudar a repelir uma intervenção armada directa da parte dos racistas da África do Sul.

A questão de um eventual envio de tropas cubanas para a Rodésia, Carlos Rafael Rodríguez respondeu; Cuba tem uma grande simpatia pelo movimento que visa formar um governo da maioria africana na Rodésia, no entanto a situação na Rodésia difere muito daquela que existiu em Angola, por-

que no que respeita a Angola o pedido emanou do governo daquele Estado africano. A libertação concreta de um país só pode ser feita pelas forças revolucionárias desse país.

Não se pode obter pelas acções das tropas de outros países. Esta é a convicção de Cuba. Cuba não utiliza as suas forças armadas para se ingerir nos assuntos dos outros países, mas considera que todo o governo tem o direito a pedir uma ajuda.

Carlos Rafael Rodríguez referiu as invenções de alguns políticos americanos segundo as quais Cuba teria enviado militares dos seus soldados para outros países em vias de desenvolvimento, sobretudo para Angola, afirmando que Cuba tinha centenas de técnicos

no Vietname, no Laos, na Tanzânia e na Argélia para ajudar a construir estradas, escolas, hospitais, granjas de criação de gado.

Falando das relações com os Estados Unidos o Vice-Primeiro Ministro de Cuba declarou que a condição essencial de toda a negociação política entre os representantes oficiais de Cuba e dos Estados Unidos é a anulação do bloqueio económico de Cuba pelos Estados Unidos. Nós vivemos longos anos lado a lado com os Estados Unidos e depois sem os Estados Unidos, e podemos continuar a existir da maneira que seja preferível para a situação internacional em geral que a tensão no Mar das Caraíbas seja eliminada, acrescentou.

25 DE MAIO

(Continuação da 1.ª página)

25 de Maio: data memorável, também, na história da luta heróica travada pelo nosso povo, sob a direcção do glorioso PAIGC! Há dois anos, em Londres, iniciavam-se conversações entre uma delegação do nosso Partido e uma representação do Governo português. Apenas um mês o fascismo ter sido derubado, em Portugal, o caminho da paz estava aberto e conduziria à assinatura dos Acordos de Argel, em 26 de Agosto de 1974. Como registo, aqui fica a constituição da delegação do PAIGC: Pedro Pires, que a dirigia, José Araújo, Umarú Djaló e Lúcio Soares, todos do CEL, Bobo Keita e Gil Fernandes, do CSL, e Júlio Semedo.

Hoje, passa ainda o terceiro aniversário de uma jornada gloriosa da nossa luta armada de libertação nacional: a tomada do campo fortificado de Guiledje, então nas mãos dos colonialistas portugueses. Esta operação levada a cabo pelas nossas Forças Armadas Revolucionárias do Povo, culminou a operação «Amílcar Cabral» e demonstrou a capacidade do nosso Exército Revolucionário, equipado com armas modernas, enfrentar com êxito os invasores estrangeiros, numa guerra convencional.

Com o criminoso assassinio do nosso saudoso dirigente camarada Amílcar Cabral, os colonialistas julgaram ser capazes de travar a luta libertadora do nosso povo, dirigida pelo PAIGC. Guiledje, foi o princípio do fim do colonialismo português: a partir daí, as tropas estrangeiras nada mais podiam fazer do que encerrar-se nos seus quartéis, à espera do própimo ataque dos combatentes da liberdade, que assim detinham a iniciativa da guerra de libertação.

25 de Maio de 1976: décimo-terceiro aniversário da fundação da OUA, segundo aniversário do início das conversações PAIGC-Governo Português, terceiro aniversário da tomada de Guiledje.

ENCHEIA-EXPLICADAS AO POVO AS LEIS APLICADAS NA ASSEMBLEIA

Deslocaram-se, na passada quinta-feira à secção de Encheia os camaradas Wagner Tchuda e Faustino Cipriano Mendonça, respectivamente deputado à Assembleia Nacional Popular pela região de Cacheu e Vice-Presidente do Comité de Estado do Sector de Bissorã e responsável pela educação no mesmo sector, tendo sido recebidos naquela localidade pelos camaradas Maria Indafá e Paulo Quino, Comissária Política e responsável pelos assuntos administrativos da

A COMISSÃO MISTA SENEGAL-GUINÉ-BISSAU ENCONTRA-SE REUNIDA EM DAKAR

DAKAR (AFP) — A segunda sessão da «Grande Comissão Mista» da Guiné-Bissau e do Senegal foi aberta ontem de manhã, em Dakar, por Assane Seck, ministro senegalês dos Negócios Estrangeiros e Victor Saúde Maria, Comissário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau.

A «Grande Comissão Mista» tinha sido criada a dois de Novembro de 1973 pelo tratado de amizade e de cooperação assinado entre os dois países dois meses após a proclamação no «maquis» e em plena guerra de independência, do Estado da Guiné-Bissau.

A tarefa da Comissão é organizar a cooperação entre os dois países vizinhos. A sua primeira reunião, feita em Bissau em Janeiro de 1975, permitiu a assinatura de onze acordos em diversos domínios.

Depois, como o recordou ontem Assane Seck ao abrir os trabalhos da segunda reunião, diferentes encontros entre responsáveis dos dois países permitiram aplanar certas dificuldades surgidas e elaborar projectos comuns. O ministro citou como exemplo a construção de uma estrada Banjul-Ziguinchor-Bissau.

Por seu lado, o camarada Victor Saúde Maria revelou que, graças à acção da grande Comissão, o campo da cooperação entre os dois países foi alargado.

Após a abertura, duas comissões de peritos começaram os seus trabalhos. A primeira, estuda os problemas da política internacional, de segurança e defesa, de justiça e de cultura. A segunda, examina as relações económicas, nomeadamente o comércio, os transportes e as telecomunicações.

A DELEGAÇÃO DA GUINÉ-BISSAU

Iniciaram-se ontem, em Dakar, prolongando-se até quinta-feira, os trabalhos da Grande Comissão Mista Senegal - Guiné-Bissau. A nossa delegação, numerosa e integrada por elementos dos mais diversos sectores da vida nacional, é dirigida pelo camarada Victor Saúde Maria, membro

do CEL do Partido e Comissário de Estado dos Negócios Estrangeiros, que seguiu directamente de Istambul, onde participou nos trabalhos da Sétima Conferência Islâmica, para Dakar.

De Bissau, os restantes membros da delegação do nosso país viajaram para a capital senegalesa, de avião, no passado sábado. São eles os camaradas Joseph Turpin, membro do CSL e secretário-geral do Comissariado dos Negócios Estrangeiros, Bobo Keita, do CSL e comandante militar adjunto da região de Bissau, José Pereira, do CSL

e director-geral-adjunto da Segurança Nacional, Mário Mendes, membro do CSL e director das Comunicações, José Sanhá, comandante militar da região de Cacheu, Lilica Boal, directora do Instituto Amizade, Cândido Monteiro, director-geral da Divisão África, Ásia e Oceânia do Comissariado dos Negócios Estrangeiros, bem como funcionários dos Comissariados dos Correios e Telecomunicações, do Comércio, das Finanças, da Justiça, dos Negócios Estrangeiros e da Juventude e Desportos.

ALFABETIZAÇÃO EM TOMBALI

(Continuação da pág. 6)

legado militar destacado pela Coordenação das FARP para avançar com a alfabetização na região. De salientar igualmente a integração de um elemento do Comissariado da Saúde e Assuntos Sociais responsável também pelo trabalho de pesquisa e formação no campo sanitário.

O grupo de trabalho será constituído pela camarada responsável pelo Departamento de Alfabetização do Comissariado de

Estado da Educação Nacional e Cultura; por mais dois camaradas da Comissão de Coordenação encarregados da formação dos monitores; por 34 (trinta e quatro) monitores em estágio (oriundos da região e que se encontram em Bissau a prosseguir os estudos); um camarada delegado das FARP e uma camarada dos Assuntos Sociais do Comissariado de Estado da Saúde e Assuntos Sociais.

BISSAU: REUNIÃO DE RESPONSÁVEIS DE BAIRRO

Sob a presidência dos camaradas Paulo Correia e Tiago Aleluia Lopes, ambos do Comité Executivo da Luta do Partido e, respectivamente, Presidente do Comité de Estado e responsável pela Organização do Partido na região de Bissau, realizou-se na sede do Comité de Estado, em Bissau, a habitual reunião com equipe de controle, militantes e responsáveis dos Comités do Partido dos bairros.

Nessa reunião, que decorreu num ambiente de franca camaradagem, foram discutidos vários assuntos, relacionados com a saúde pública, as actividades políticas desenvolvidas a nível de bairros, pela Comissão Feminina do PAIGC e outros organismos, as leis aprovadas pela Assembleia Nacional Popular e esclarecimentos sobre a criação da Comissão Mista da Unidade Guiné-Cabo Verde.

ADUBOS OFERECIDOS PELA FAO

Por lapso, noticiámos na nossa última edição, em artigo, intitulado «Trabalho Voluntário no Porto de Bissau Evita Deterioração de Adubos», que os fertilizantes a que se referia a reportagem tinham sido uma oferta do governo da R.D.A. Contactados pelos serviços de Agricultura, podemos informar os leitores que os adubos em referência foram oferecidos (mil e duzentas toneladas) pela FAO, a organização das Nações Unidas para a Alimentação, através do seu programa de Fertilização.

CONCP: REUNIÃO MINISTERIAL

(Continuação da 1.ª página)

des dos nossos países e nas opções adoptadas na nossa via de desenvolvimento».

A Fretilin, o movimento de libertação de Timor-Leste, solicitou a sua admissão na C.O.N. C.P. Fidélis de Almada revelou ao «Nó Pintcha» que este será um dos assuntos da agenda de trabalhos, adiantando que «não vejo nada de especial que possa impedir esta admissão, já que Timor é também uma antiga colónia portuguesa em luta pela liberdade».

RESPONSÁVEL DE EDUCAÇÃO REGRESSOU DE PORTUGAL

Após contactar, em Portugal, as autoridades ligadas ao campo do ensino, com as quais procurou resolver alguns problemas que têm surgido no que respeita ao pagamento de bolsas de estudo concedidos aos nossos estudantes nesse país, regressou a Bissau o camarada Iria Barber, chefe do departamento das relações exteriores e de bolsas de estudo, do Comissariado de Estado da Educação Nacional e Cultura.

Durante a sua estadia naquele país, a camarada Iria Barber contactou com os nossos estudantes em Aveiro, Coimbra, Viseu, Lisboa e Santarém, onde teve sessões de trabalho bastante frutuosas, pois permitiram-lhe conhecer os problemas que têm surgido.

ULTIMAS NOTÍCIAS

PORTUGAL:
OTELO AUTORIZADO
A APRESENTAR
CANDIDATURA

LISBOA (AFP) — O major Otel Saraiva de Carvalho foi autorizado pelo Estado-Maior do Exército a apresentar a sua candidatura à presidência da República. O major Otel, que se encontra actualmente em liberdade provisória, depois da sua prisão a seguir aos acontecimentos de 25 de Novembro de 1975, foi, além disso, autorizado a deslocar-se a todo o país durante a campanha eleitoral sem pedir autorização prévia ao Estado-Maior do Exército.

ÁLVARO CUNHAL
ADVERTE CONTRA
ALIANÇA REACIONÁRIA

Álvaro Cunhal, lançou uma advertência, num discurso pronunciado em Baleizão (Alentejo), contra a «colaboração que está em vias de se realizar entre o Partido Socialista e os partidos reaccionários, que são o PPD e o CDS». Segundo o Secretário-Geral do PC, tal aliança arrisca-se a conduzir à formação de uma maioria e de um governo de direita com a participação do PS. Álvaro Cunhal acrescentou que o seu Partido continuava a propôr ao Partido Socialista um estudo em comum das possibilidades de «transformar a maioria numérica, PS-PC que existe na Assembleia Legislativa, numa maioria política, baseada num programa elaborado e aprovado pelos dois Partidos, com vista a formar um governo de esquerda».

INFORMAÇÃO
NACIONALIZADA NA RPA

BELGRADO (ANOP) — O Governo angolano publicou um decreto nacionalizando todos os meios de informação do país, anunciou a agência jugoslava «Tanjung» em telegrama datado de Luanda.

RODÉSIA:
O GOVERNO RACISTA
TOMA MEDIDAS
PREVENTIVAS

LONDRES (ANOP) — O Governo da Rodésia proibiu as deslocações à noite por estradas que conduzem à África do Sul como medida preventiva contra os ataques dos guerrilheiros nacionalistas — indicam fontes fidedignas em Londres. As Forças Armadas introduziram novos sistemas de segurança nas estradas que se dirigem à fronteira com a África do Sul, estabelecendo controlos de guarda a distâncias curtas.

ADELINO CORREIA
VOLTOU DE NOUAKCHOTT

BISSAU — Proveniente da República Islâmica da Mauritânia, onde se tinha deslocado para assistir à Conferência Ministerial da «Zona de Desenvolvimento Desportivo Número Dois», do nosso Continente, chegou ontem a Bissau o camarada Adelino Nunes Correia, Comissário de Estado da Juventude e Desportos.